

# **AVALIAÇÃO DE DOENÇA PERIODONTAL E CÁRIE EM PACIENTES COM SÍNDROME DE *DOWN*: INCIDÊNCIA, CARACTERÍSTICAS E CONDUTA PREVENTIVA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Natália Sousa Santos

**Orientador:** Prof. Dr. Claudio Maranhão Pereira

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Goiânia Flamboyant

A Síndrome de *Down* (SD) é uma alteração cromossômica causada por uma trissomia do cromossomo 21, que leva a alterações bucais, físicas e intelectuais. Dentre as alterações bucais existem as congênitas e as adquiridas. A pesquisa tem como principal objetivo avaliar o índice de doença periodontal e da disbiose cárie nesses pacientes, sendo consideradas como alterações bucais adquiridas; e observar a relação com a qualidade de higienização dentária, fluxo de salivação, uso de medicamentos e imunossupressão. Devido à pandemia que temos vivido e o quadro de imunossupressão dos pacientes, não foi possível realizar a entrevista e o exame clínico em todos os pacientes planejados. Foi examinado um total de 4 pacientes, sendo 50% homens e 50% mulheres em uma faixa etária de 22 a 44 anos; 75% dos pacientes apresentaram hábito de permanecer de boca aberta, porém apenas 25% projeta a língua entre os dentes anteriores; em 100% dos casos foi possível notar gengivite, muita presença de cálculo e com higiene dentária deficiente, estando extremamente relacionada à dificuldade motora e cognitiva dos pacientes, que muitas vezes não possuem fiscalização dos pais e/ou responsáveis. Em 100% dos casos, nota-se agenesia dos incisivos laterais superiores permanentes e em alguns casos ainda há a presença dos antecessores decíduos. Em 75% dos casos o paciente apresenta respiração bucal. Diante do estudo, pode-se concluir que, como os pacientes portadores de SD possuem como característica alterações salivares, alterações em quimiotaxia e fagocitose, coordenação motora debilitada, o que prejudica muito a higienização, foi possível encontrar um alto índice de gengivite acometendo

100% dos pacientes, em todos ou quase todos os dentes. Quanto à disbiose cárie nesses pacientes, não foram identificadas quantidades significativas quando comparados ao nível deficiente de higiene dentária. Além disso, o estudo permitiu fundamentar a importância de informar e orientar pais e responsáveis, que serão medidas para posteriormente amenizar alguns problemas que comprometem essa parte da população.